

Leilão-se o país | Raul Pont

02/10/2018



“Os prejuízos para a Petrobras são incalculáveis”. (Foto: EBC)

Em meio a um processo eleitoral onde o país busca encontrar saídas para a imensa crise que vivemos, o Governo Temer (MDB, PSDB, DEM, “Centrão”, etc.) dá sequência a verdadeira razão do golpe: entrega do patrimônio nacional na área de recursos naturais e que compromete o futuro do país, dilapidando aquilo que poderia ser uma poupança do povo brasileiro. Uma das primeiras medidas do golpe foi aprovar, com a cumplicidade desses partidos que o sustentam, mudanças na lei de partilha das reservas do petróleo do pré-sal. Lei de autoria de José Serra (PSDB) aprovada por estes partidos golpistas iniciou o desmonte do controle público pela Petrobras das reservas do pré-sal. Na semana passada, o entreguista e corrupto Governo Temer, já na 5a. Rodada de Licitações, entregou mais 17,39 bilhões de barris de petróleo para as petroleiras inglesas, americanas, chinesas e outras, em um verdadeiro crime de lesa-pátria.

Como sempre, a grande mídia apresentou o resultado como um sucesso de privatização. Os R\$ 6,8 bilhões que resultaram dessa entrega foram considerados um reforço monumental nas finanças do país, mas nenhum desses jornais e Tvs comentaram e compararam o valor real dessa negociata quando cotejada com os preços atuais do mercado.

Se fizermos isso, cai a máscara, desaparece o “bom negócio” e escancara-se a verdadeira corrupção que assola o país. As reservas estimadas por baixo divididas pelo valor recebido demonstram, simplesmente, que o Governo Temer e sua quadrilha entregaram as reservas do pré-sal por R\$ 0,30 centavos o barril de petróleo e que este nas últimas semanas ultrapassou a cotação acima de US\$ 80,00 dólares o barril no mercado internacional.

Shell, Chevron, ExxonMobil, British Petroleum e outras já se apropriaram de mais de 75% dos leilões realizados. E o preço mundial do petróleo só tende a subir. Os grandes produtores da OPEP estão reduzindo a oferta, valorizando suas reservas, o petróleo é finito e o consumo mundial continua muito alto pois as fontes alternativas ainda não o substituem.

Os prejuízos para a Petrobras são incalculáveis. Mas não só para a empresa que vem sendo liquidada pelos tucanos e o MDB. O crime vem desde as privatizações de Collor de Mello e FHC (PSDB) quando foi entregue todo o setor petroquímico, fundamental para qualquer processo de desenvolvimento. Aqui, no RS, além do Pólo Petroquímico, a Refinaria Alberto

Pasqualini sofreu por vários anos a falta de investimentos devido a venda parcial à Repsol.

Sem o sistema de partilha sob controle da Petrobras, sem os recursos advindos do pré-sal serem um reforço orçamentário para a educação, a saúde e para Estados e Municípios, essa imensa poupança do povo brasileiro vai, rapidamente, ser dilapidada pelas petroleiras internacionais. Estas não tem nenhum compromisso com o país e vão saquear de forma acelerada esses recursos, para preservarem as suas reservas e alcançarem lucros astronômicos com um petróleo garantido, mapeado e de alta qualidade das reservas do pré-sal.

As consequências são terríveis para o país. Plataformas, navios sondas, navios de transporte, equipamentos que poderiam ser produzidos no país são comprados no exterior. No Estado, vemos os estaleiros de Rio Grande e São José do Norte transformando-se em cemitérios de aço, depois de terem gerado mais de 20 mil empregos de qualidade.

Esse é o crime, essa é a verdadeira corrupção que vive o país com a cumplicidade do Judiciário, dos órgãos de controle e de defesa da Constituição e, principalmente, pela criminoso versão dos fatos que grande mídia informa a população.

Mais uma razão para aproveitarmos o momento eleitoral e darmos outro rumo para nosso país, apostando numa democracia que defenda o interesse popular e a soberania nacional contra essa política criminoso do MDB e PSDB e seus aliados.